

- 25/10/2010

-- Programa MT Legal é prorrogado



Os produtores rurais de Mato Grosso terão mais dois anos para aderirem ao Programa MT Legal, que visa a regularização das propriedades rurais do Estado. A decisão aconteceu nesta segunda-feira (25) durante reunião entre representantes da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) e o governador do Estado Silval Barbosa.

“Acredito que esse prazo é suficiente para que o produtor consiga aderir ao MT Legal”, afirmou Rui Prado, presidente da Famato. Até o momento, dos 140.000 produtores rurais de Mato Grosso, apenas 6.999 fizeram a adesão ao programa, cujo prazo venceria em 16 de novembro. “Isso é um número muito tímido, pois a regularização ambiental da forma que está trás problemas econômicos ao produtor”, complementou Prado.

Além disso, na reunião foi definida a suspensão da taxa de Reposição Florestal referente a áreas que tiveram autorização de desmate e que vinha sendo cobrada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema). A Famato fará parte de um grupo de trabalho, formado juntamente com a Sema, para discutir a legalidade dessas taxas.

A reunião durou pouco mais de duas horas e contou com a participação de representantes de outras entidades do setor produtivo, como a Associação dos Produtores de Soja e Milho (Aprosoja-MT), Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Associação de Reflorestadores (Arefloresta), presidentes de sindicatos rurais, produtores, entre outros.

Código Florestal – O deputado federal, Homero Pereira, informou que o novo Código Florestal está pronto para ser pautado no plenário após a eleição presidencial. A expectativa é de que o código seja aprovado na Câmara Federal ainda este ano.

Fonte: Ascom Famato

<http://www.famato.org.br/site/index.php>